

O Meu Marco

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

REVISTA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES

M A I O 2022 #11

MOINHO
DE
SANTIAGO

PEDESTRIANISMO

DESCUBRA AS NOVE ROTAS
DO MARCO DE CANAVESES

p. 20

Cinema

CONCELHO ATRAI
PRODUÇÕES NACIONAIS

p. 34

Emergente

SÉRGIO GODINHO, JOÃO TORDO E
PAULO BRANCO NO 1.º ANIVERSÁRIO

p. 28

marco

MARCO DE CANAVESES



CAPA

11.ª Edição
Maio 2022

FICHA TÉCNICA

Diretora

Cristina Vieira

Coordenação

Gabinete de Comunicação da Câmara
Municipal do Marco de Canaveses

Textos

Gabinete de Comunicação da Câmara
Municipal do Marco de Canaveses

Fotografia

Gabinete de Comunicação da Câmara
Municipal do Marco de Canaveses
Municipal do Marco de Canaveses

Rali Terras D'Aboboreira

AARO - Associação dos Amigos
do Rio Ovelha

Impressão e Acabamento

Lidergraff

Periodicidade

Quadrimestral

Depósito Legal

449917/18

MARCO
MARCO DE CANAVESES

www.cm-marco-canaveses.pt

ÍNDICE

- 03 Editorial
- 04 Aconteceu
- 08 Ambiente
- 10 Ação Social
- 14 Saúde
- 16 Educação
- 20 Destaque
- 26 Turismo
- 28 Cultura
- 32 Juventude
- 34 Cinema
- 36 Entrevista
- 38 Urbanismo e Obras
- 40 Desporto
- 44 Administração
- 46 Serviços Municipais
- 48 Proteção Civil
- 50 Empreendedorismo
- 54 Assembleia Municipal



Siga-nos nas Redes Sociais:



[cm.marcodecanaveses](https://www.facebook.com/cm.marcodecanaveses)



[cm.marco.canaveses](https://www.instagram.com/cm.marco.canaveses)



Município do Marco
de Canaveses



EDITORIAL

POR **Cristina Vieira**

Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses

O destaque desta edição da nossa revista municipal O Meu Marco vai para o usufruto da nossa rica natureza, em especial para o desporto de natureza, apresentamos os nove percursos pedestres do concelho. Dois são mais recentes e tiveram apoio do Município, o «Trilhos de Portocarreiro», em Vila Boa de Quires e Maureles, e o «Caminhos do Zé do Telhado», em Penha longa e Paços de Gaiolo. Brevemente juntaremos todos estes percursos na Grande Rota, com os trabalhos já iniciados, que passará em todas as freguesias do concelho.

Destaque também para o primeiro aniversário do Emergente Centro Cultural e para toda a programação que naquele espaço desenvolvemos ao longo de um ano que revolucionou a atividade cultural do nosso concelho.

Também na Cultura, em particular o cinema, assinala-se a criação do Cineclube do Marco e o apoio do Município à produção de dois filmes rodados no Marco de Canaveses, «Léguas», de João Miller Guerra e Filipa Reis, e «A Sibila», de Eduardo Brito e produzido por um dos maiores nomes da produção cinematográfica europeia, Paulo Branco. Marcou igualmente este período a integração da Biblioteca Poeta Joaquim Monteiro na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas da Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas.



No que respeita às contas e ao orçamento do Município, a Assembleia Municipal aprovou no dia 29 de abril o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2021. O exercício contabilístico, marcado ainda pela pandemia e também pelas transferências de competências nas áreas da Saúde e Educação do Estado para a Câmara Municipal, apresenta um valor de despesa de 38,1 milhões de euros, verificando-se um aumento de 43,7% (+11,6 milhões de euros) no montante total executado face a 2020. A receita atingiu um montante superior a 54 milhões de euros, incluído 17,5 milhões respeitantes ao saldo de gerência que transitou do ano de 2020.

Desde abril o Município do Marco de Canaveses passou a dispor de um novo serviço de atendimento ao munícipe, o BUPi, que permite aos marcuenses identificar e registar os seus prédios rústicos e mistos, de forma simples e gratuita, e garantir a titularidade e a marcação dos limites de cada propriedade.

← ACONTECEU

UM NOVO MARCO



98.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses completou, a 20 de janeiro, 98 anos de fundação e para celebrar a efeméride, no domingo seguinte, dia 23, realizou-se a tradicional cerimónia de aniversário, que contou com a presença do Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Vieira, da Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira, e dos Vereadores Mário Bruno Magalhães, Clara Marques e Nuno Pinto.

23 JAN.



15 MAR.

CONSIGNAÇÃO DA REFORMULAÇÃO DA ETAR DE PONTE DAS TÁBUAS

Uma obra aguardada há muito anos e que finalmente teve o seu arranque com a assinatura da consignação entre o Município e a construtora, numa cerimónia que contou com a Secretária de Estado do Ambiente do anterior Governo, Inês dos Santos Costa. A reformulação da ETAR de Ponte das Tábuas representa um investimento de 2,6 milhões de euros e tem um prazo de 15 meses.





INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DA RAPOSEIRA

O Município do Marco de Canaveses, através de protocolo com a Associação Desportiva e Cultural de Várzea do Douro, investiu cerca de 400 mil euros na requalificação do Estádio da Raposeira. A intervenção no equipamento desportivo passou pela instalação de um relvado sintético, pela reabilitação da envolvente ao recinto desportivo, designadamente muros e bancadas, e pela renovação da instalação elétrica e pichelaria.



20 MAR.



31 MAR.



170.º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO

O 170.º aniversário de fundação do concelho do Marco de Canaveses foi celebrado com a conferência “Marco: Renovação a Partir da Cultura”, com António Ponte, Diretor do Museu Nacional Soares dos Reis e ex-Diretor Regional de Cultura do Norte, como orador. O programa comemorativo iniciou com o hastear de bandeiras nos Paços do Concelho, seguindo-se a tradicional deposição de flores junto ao busto do fundador, no Jardim Municipal, seguida da atuação da Tuna da Universidade Sénior do Marco de Canaveses.

← ACONTECEU



ENDOENÇAS

A Páscoa de 2022 marcou o regresso da celebração das Endoenças, que não se realizava desde 2019 devido à pandemia. As Endoenças, um evento religioso de enorme beleza, são celebradas na Semana Santa, na Quinta-feira Santa. As comemorações iniciam com a Missa da Ceia do Senhor, na Igreja Paroquial de Santa Clara do Torrão, segue-se a procissão do Senhor dos Passos em direção à Capela de S. Sebastião, em Entre-os-Rios, onde tem lugar o “Sermão do Encontro” entre Jesus Cristo e Nossa Senhora das Dores. Já na sexta-feira, a Procissão do Enterro do Senhor cumpre o percurso inverso, de regresso à Igreja Paroquial de Santa Clara do Torrão, no Marco de Canaveses.

2 ABR.



14-15 ABR.

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Assinada em junho de 2021 pelo então Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, a Estratégia Local de Habitação do Marco de Canaveses já passou à fase de execução com o arranque da empreitada de adaptação da Escola de São Salvador (Soalhães) que dará origem a quatro habitações. A Estratégia Local de Habitação prevê, até 2026, um aumento de 130% de habitação a preço acessível no concelho, num investimento de cerca de oito milhões de euros.





RALI TERRAS D'ABOBOREIRA

A edição 2022 do Rali Terras d'Aboboreira veio mesmo até ao centro da cidade do Marco de Canaveses com a Super Especial Noturna "Marco - Rios de Emoção". Centenas de aficionados assistiram à prova que junta a elite nacional de rali e que une os municípios de Amarante, Baião e Marco e o Clube Automóvel de Amarante na organização.

15-16 ABR.



25 ABR.



25 DE ABRIL



O Município assinalou o 48.º Aniversário do 25 de Abril, numa cerimónia de celebração que iniciou junto aos Paços do Concelho, com o hastear de bandeiras e uma interpretação do Hino Nacional pela Banda de Música de Vila Boa de Quires, seguindo-se uma sessão solene no Emergente, com os discursos institucionais e outros momentos musicais alusivos ao Dia da Liberdade.

REFORMULAÇÃO DA ETAR DE PONTE DAS TÁBUAS JÁ ARRANCOU

A empreitada de 'Reformulação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Ponte das Tábuas', foi consignada em março e tem um prazo de execução de 15 meses. A cerimónia de assinatura do auto de consignação teve lugar no Emergente Centro Cultural e contou com a presença da, à data, Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa.

O início da empreitada representa **“um momento de enorme importância para o Concelho do Marco de Canaveses”**, enalteceu Cristina Vieira. A Presidente da Câmara Municipal lembrou que o equipamento atual estava em funcionamento há sensivelmente 40 anos, tendo já atingido **“praticamente três vezes o tempo de vida deste tipo de infraestruturas. É urgente, por isso, solucionar este problema ambiental e hoje damos um passo firme e decisivo para essa solução, opção que o executivo no mandato anterior assumiu por completo”**, sublinhou.



Do investimento total da obra - cerca de 2,6 milhões de euros -, um milhão de euros será suportado pelo Fundo de Coesão, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência de Uso de Recursos - POSEUR, e a Câmara Municipal do Marco de Canaveses suporta o restante custo da obra, facto que levou Cristina Vieira a considerar o dia do arranque da obra como “histórico”.





“Pela primeira vez, no Marco de Canaveses, se dá início a uma obra de Água e Saneamento com financiamento comunitário aprovado e a partir daqui estaremos atentos e preparados para agarrar cada oportunidade que nos permita alavancar e acelerar a resolução do problema da taxa de cobertura de água e saneamento no concelho, para, dessa forma, dissipar de vez este atraso que tanto tem prejudicado as famílias e a sua qualidade de vida, mas também o concelho do ponto de vista da coesão territorial e do seu desenvolvimento ambiental e económico”, finalizou a autarca na cerimónia de assinatura do auto de consignação.



Da parte do Governo, a ex-Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, destacou a relevância desta intervenção, por garantir uma efetiva promoção e clara melhoria para a qualidade de vida das populações e para a proteção dos recursos hídricos desta vasta área territorial.

“É um passo muito importante para o Marco de Canaveses e o Governo está a apostar naquilo que acreditamos que são os serviços essenciais do Ambiente. É uma infraestrutura muito importante para valorizar o território de acordo com as condições e o contexto que este tem”.

Esta nova obra integrará várias etapas de tratamento, cujo desempenho tem em vista a adoção de políticas ambientais de gestão sustentável da água. Prevê-se a construção de uma ETAR de última geração, capaz de efetuar um grau de tratamento das águas, consentâneo com a legislação em vigor, permitindo conferir à sua zona envolvente todas as condições de qualidade de vida. O projeto executado teve sempre presente a preocupação de minimizar o impacto das novas infraestruturas de que a ETAR venha a beneficiar. Assim, de modo a não prejudicar e, se possível, até melhorar as condições ambientais envolventes, foram sempre tomadas as opções, que, de um modo geral, garantissem a qualidade de vida, do ponto de vista ambiental, social e turístico.

ADAPTAÇÃO DA ESCOLA DE SÃO SALVADOR

MARCA ARRANQUE DA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Foi assinado no dia 2 de abril o auto de consignação que marca o início da empreitada de adaptação da Escola Básica de São Salvador, na Freguesia de Soalhães, para habitação acessível, no âmbito da Estratégia Local de Habitação.

Esta obra, que representa um investimento de 185 mil euros e tem uma duração prevista de nove meses, vai permitir a criação de quatro habitações, três delas do tipo T2 com dois quartos, uma cozinha, uma casa de banho e uma sala comum, e uma do tipo T1 com um quarto, uma cozinha, uma casa de banho e uma sala comum.

“Atrevo-me a chamar a esta empreitada a ‘Mãe de todas as Obras’ por ser a primeira a iniciar de todas as previstas na Estratégia Local de Habitação que a Câmara Municipal implementou e que, até 2026, vai aumentar a oferta de habitação social no concelho de 80 habitações para 183. A habitação no Marco de Canaveses é uma das principais preocupações que o meu executivo tem procurado trabalhar, de acordo com as políticas públicas de habitação, e no seguimento dos vários mecanismos que surgem como o apoio do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU)”, afirmou Cristina Vieira.



De recordar que em junho de 2021, o Município do Marco de Canaveses viu assinado o Acordo de Colaboração do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, da Estratégia Local de Habitação, na presença do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, e da Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, que prevê um investimento total de cerca de 8 milhões de euros de forma a aumentar a resposta habitacional no concelho em 130%.

CANDIDATURAS A 275 LUGARES EM RESPOSTAS SOCIAIS



O Conselho Local de Ação Social do Marco de Canaveses aprovou 5 candidaturas apresentadas por instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho a financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES 3.0) no sentido da requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais.

As cinco candidaturas representam 190 lugares em novas respostas sociais de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), bem como a manutenção de 85 lugares já existentes em respostas de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. No total, são 275 os lugares abrangidos em respostas sociais no concelho.

“São cinco candidaturas meritórias e nas quais depositamos muitas expectativas. São 275 vagas que poderão vir a garantir uma maior e melhor cobertura assistencial do território no que respeita ao apoio social especificamente dirigido à população idosa, permitindo também introduzir inovação na abordagem aos novos perfis de envelhecimento verificados na população”, realça a Vereadora Clara Marques, que presidiu à reunião do CLAS.

INSTITUIÇÃO	FREGUESIA	CANDIDATURA
Ass. Obras Sociais São Vicente de Paulo - Centro Social de Soalhães	Soalhães	Construção de ERPI (30 vagas) Manutenção de CD (20 vagas) e SAD (25 vagas)
Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses	Alpendorada, Várzea e Torrão	Construção de ERPI (60 vagas)
Casa do Povo de Penha Longa	Penhalonga e Paços de Gaiolo	Remodelação e ampliação de edifício cedido para as respostas de CD (30 vagas) e SAD (40 vagas)
Ass. Obras Sociais São Vicente de Paulo - Centro Social de Soalhães	Paredes de Viadores e Manhuncelos	Remodelação de edifício cedido para as respostas de CD (15 vagas) e SAD (25 vagas)
Ass. Obras Sociais São Vicente de Paulo - Centro Social de Vila Boa de Quires	Vila Boa de Quires e Maureles	Ampliação e adequação de cozinha, assegurando a resposta para CD (30 utentes) e SAD (30 utentes)

Nesta reunião foi ainda apresentada a Plataforma da Rede Social do Marco de Canaveses, que será publicada brevemente, e foi feita a divulgação junto dos parceiros da Consulta Descentralizada do Marco de Canaveses no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências em funcionamento na Unidade de Saúde de Bem Viver.



NOVAS INSTALAÇÕES

AÇÃO SOCIAL E SAÚDE DA CÂMARA MUNICIPAL

Os serviços de Ação Social e de Saúde do Município do Marco de Canaveses têm, desde o dia 21 de fevereiro, novas instalações. O designado 'Centro de Atendimento Social Integrado do Marco de Canaveses (CASI)', com respostas técnicas de atendimento nos domínios da coesão social, igualdade e saúde, está agora sediado no Edifício Marco Fórum XXI, situado na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 235.



Com o objetivo de apoiar a resolução dos problemas dos cidadãos, promover a melhoria na sua qualidade de vida e bem-estar, o CASI passa a funcionar em articulação com diversas entidades locais, com destaque para as estruturas de atendimento do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), do Instituto da Segurança Social, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e ainda do Apoio à Vítima de Violência (VIVO) existentes no mesmo edifício.

Embora não exista a necessidade de marcação prévia, pode ser feita através dos contactos **255 538 800** ou **255 538 888**, bem como por recurso ao e-mail: redesocial@cm-marco-canaveses.pt.

CRECHE EM VILA BOA DO BISPO VAI ACOLHER 42 CRIANÇAS ATÉ AOS 3 ANOS



O projeto da nova 'Creche ACD Casa do Povo de Vila Boa do Bispo' já foi apresentado e a assinatura do Contrato da Empreitada decorreu no dia 2 de abril, no Pavilhão da Cultura da Casa do Povo.

A construção deste novo equipamento social é da responsabilidade da Associação Cultural e Desportiva da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo, a quem o Município do Marco de Canaveses cedeu o espaço, e será apoiada pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) e ainda contará com um financiamento da Autarquia.

Trata-se da adaptação do então Jardim de Infância de Tenrais que irá dar lugar a uma Creche para acolher até 42 crianças, desde que nascem até aos 3 anos.



MARCO DE CANAVESES ACOLHE FAMÍLIAS DE REFUGIADOS UCRANIANOS

Desde que despoletou a guerra na Ucrânia, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses manifestou, junto das autoridades competentes, disponibilidade para receber, acolher e integrar cidadãos ucranianos. Em articulação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), através do já ativado Mecanismo de Proteção Civil Europeu no apoio aos refugiados, o apoio do Município está a decorrer sob a coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), com a colaboração dos vários parceiros da sociedade, nomeadamente as Juntas de Freguesia, empresas e instituições.

Cristina Vieira, Presidente da Autarquia Marcuense, afirma que **“estamos totalmente solidários com o povo ucraniano. Vamos dar todo o apoio possível e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para ajudar estas famílias de refugiados da Ucrânia no acesso à habitação, e na integração das famílias nos vários domínios, nomeadamente na área da educação e saúde, durante este acolhimento que pode ser temporário a curto prazo, mas também pode levar muito tempo, porque estamos perante uma situação de guerra”**.

“São pessoas em situação de fragilidade, oriundas de cenários de guerra e ao serem acolhidas têm de ter o mínimo de garantia de sustentabilidade de alojamento, para que possam muito rapidamente ser integradas no mercado de trabalho e na vida social. Neste contexto, a resposta dos Marcuenses, perante a tragédia dos refugiados, tem sido exemplar. Por isso agradecemos o empenho de todos, tanto das Instituições, Associações, empresas e particulares”, reforça a Presidente do Município.

A Câmara Municipal do Marco de Canaveses, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, tem capacidade e está disponível para acolher mais refugiados.



COMPORTAMENTOS ADITIVOS

25 UTENTES JÁ SÃO SEGUIDOS NA CONSULTA DESCENTRALIZADA



Já está a funcionar desde novembro de 2021, na Unidade de Saúde Familiar de Bem Viver, a consulta descentralizada no âmbito da saúde mental e das dependências e são já 25 os utentes a serem seguidos por este serviço de proximidade, num total de quase meia centena de consultas efetuadas.

Esta consulta especializada é dirigida ao atendimento e tratamento de adultos consumidores problemáticos de álcool ou substâncias psicoativas, lícitas e ilícitas, a pessoas com comportamentos aditivos, como por exemplo o jogo, internet, relações sexuais, compras, etc.

Recorde-se que no decorrer dos trabalhos da elaboração da Estratégia Municipal de Saúde, que estabeleceu a Saúde Mental como uma das prioridades de atuação, Cristina Vieira propôs ao Governo a implementação no concelho de uma consulta descentralizada de Comportamentos Aditivos e Dependências do Centro de Respostas Integradas do Porto Central.

A proposta mereceu a disponibilidade da Administração Regional de Saúde do Norte para, em conjunto com o Município, criar um serviço de atendimento capaz de promover a redução de consumo de substâncias psicoativas, prevenção dos comportamentos aditivos e diminuição das dependências. Para tal, constituiu-se uma equipa multidisciplinar composta por profissionais de medicina, enfermagem, psicologia e serviço social, que funciona na USF de Bem Viver, não tendo os marcuenses, desde novembro, de se deslocar ao Porto para essa consulta.

Os utentes podem aceder por iniciativa própria, ou referenciados pelos centros de saúde, escolas, instituições de solidariedade social, etc. São avaliados na primeira consulta (consulta de acolhimento) pela psicóloga, médica, enfermeira e assistente social e são depois devidamente encaminhados e acompanhados durante a fase terapêutica.

CONTACTOS

T.: 963 851 352

E.: cd.mcanaveses@arsnorte.min-saude.pt

MARCO A SORRIR A PREÇOS SIMBÓLICOS

Um Protocolo de Colaboração entre o Município e a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário oferece, desde fevereiro, cuidados de medicina dentária a preços simbólicos aos munícipes marcuenses.

No protocolo de colaboração, assinado no âmbito da Estratégia Municipal da Saúde, a CESPU disponibiliza os meios técnicos e humanos para garantir serviços como destartarização, restauração, desvitalização, extração e selante de fissuras pelo valor de cinco euros. Tratamentos especializados como próteses, implantes e tratamentos estéticos terão uma redução de 20% sob o orçamento apresentado.



CESPU

COOPERATIVA DE ENSINO
SUPERIOR POLITÉCNICO
E UNIVERSITÁRIO

Ao Município caberá a sinalização dos munícipes em situação de vulnerabilidade residentes no concelho que possam beneficiar do protocolo e assegurar o respetivo transporte até à clínica.



POSTOS INSTALADOS PELO MUNICÍPIO PERMITIRAM REALIZAR MAIS DE 3 MIL TESTES À COVID-19

Como medida de controlo à pandemia, durante os meses de janeiro e fevereiro, o Município ofereceu aos marcuenses a possibilidade de se testarem gratuitamente à covid-19. Esta medida permitiu a realização de 3319 testes.

A Câmara Municipal instalou dois postos de testagem nas freguesias do Marco e de Alpendorada, Várzea e Torrão, garantindo também um Posto de Testagem Móvel, que passou pelas freguesias de Alpendorada, Várzea e Torrão, Sande e São Lourenço do Douro, Vila Boa do Bispo, Soalhães, Bem Viver, Avessadas e Rosém, Banho e Carvalhosa e Constance.



CINEMA DE ANIMAÇÃO

ESTIMULA A CRIATIVIDADE NO ENSINO PROFISSIONAL



Pelo terceiro ano, o Município em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, está a promover as “Oficinas de Cinema de Animação” nas quatro escolas que dispõe de turmas de ensino profissional do concelho.

Estas oficinas estão a ser orientadas pelo conceituado cineasta português Abi Feijó e visam a produção de filmes de animação pelos alunos do ensino profissional.

“Esta atividade é encarada pelo Município como fundamental na promoção de competências e no sucesso das aprendizagens e pretende, sobretudo, potenciar a criatividade e promover a motivação dos alunos”, realça a Vereadora Clara Marques, responsável pelo Pelouro da Educação, que está a acompanhar o desenrolar desta iniciativa nos vários estabelecimentos de ensino.

Tal como aconteceu no último ano, no final deste ano letivo será realizada uma nova edição da Mostra de Cinema de Animação, em que serão exibidos os filmes que estão a ser produzidos pelos alunos. Este evento vai mais uma vez realizar-se no Emergente Centro Cultural e está agendado para o dia 9 de junho, às 20h30.

ALUNOS DESENVOLVEM COMPETÊNCIAS ATRAVÉS DO TEATRO

No âmbito do projeto “Cultura para Todos”, estão a ser levadas a cabo um conjunto de “Oficinas de Formação Teatral” em nove escolas do concelho, do 1.º e 2.º Ciclos. Esta iniciativa, através da dinamização de atividades lúdicas e pedagógicas, como jogos e técnicas teatrais, pretende melhorar a linguagem corporal e a comunicação não verbal, promover a cidadania ativa, a criatividade e a imaginação, potenciar para a aprendizagem e favorecer o desenvolvimento de competências psicológicas, sociais e afetivas dos alunos.

“Estas Oficinas são uma excelente forma de muitas destas crianças terem um primeiro contacto com aquilo que é o teatro e a representação. É muito importante que os jovens tenham, desde cedo, contacto com a arte, até porque lhes permite que desenvolvam determinadas competências que lhes podem abrir portas e caminhos no futuro”, afirmou a Vereadora Clara Marques, responsável pelo Pelouro da Educação, que teve a oportunidade de visitar o desenvolver deste projeto.

As “Oficinas de Formação Teatral” estão a ser desenvolvidas pelo Grupo de Teatro Amador-Gruta CCL e envolvem um total de 274 alunos (215 do 1.º Ciclo e 59 do 2.º Ciclo), da EB1 da Serriinha, Centro Escolar de Vila Boa do Bispo, EB1 Marco N.º1, EB1 de Paredes de Viadores, EB1 de Vila Nova, EB1 da Livração, EB2,3 de Toutosa, EB2,3 de Sande e EB 2,3 Carmen Miranda.



ESTUDANTES EXPERIMENTAM OPORTUNIDADES DE CARREIRA NO CONCELHO

EXPERIMENTA!

Arrancaram em abril as “Oficinas EXPERIMENTA!”, que oferecem aos alunos marcuenses a oportunidade de visitar, verificar e experimentar ao vivo os diversos contextos profissionais do território e que poderão ir ao encontro às suas preferências e expectativas, exploradas no âmbito dos seus processos de Orientação Vocacional.

Ao longo dos meses de abril e maio estão a ser promovidas 13 oficinas e estima-se que no presente ano letivo sejam abrangidos por esta atividade uma centena de alunos do 9.º ano de escolaridade dos diferentes estabelecimentos de ensino do concelho.

Produção Agropecuária e Vinícola, Arqueologia, Animação Turística, Produção Publicitária e Metalomecânica são as áreas que os alunos poderão experimentar por um dia.



As oficinas já realizadas contaram com as presenças da Presidente Cristina Vieira e dos Vereadores Nuno Pinto e Clara Marques.



MAGIA DA PÁSCOA NA CIDADE

expôs trabalhos elaborados por alunos



Entre os dias 4 e 20 de abril, o Marco de Canaveses recebeu a exposição “Magia da Páscoa na Cidade”, composta por ovos e coelhos da Páscoa elaborados por crianças e jovens dos Jardins de Infância, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, Ensino Profissional e Cercimarco, com materiais reutilizados.

A inauguração da exposição contou com animação do grupo de cavaquinhos da Universidade Sénior de Marco de Canaveses e com a presença das crianças do Jardim de Infância da Quinta do Casal, do Jardim de Infância dos Murteirados, do Jardim de Infância da Légua e de uma turma da EB 1 da Barroca, que foram recebidas pela Presidente Cristina Vieira e pelos Vereadores Mário Bruno Magalhães, Clara Marques e Nuno Pinto.

Nos dias que se seguiram à inauguração da exposição, a “Magia da Páscoa na Cidade” foi visitada por cerca de 750 crianças dos Jardins de Infância e das Escolas Básicas dos quatro Agrupamentos de Escolas do concelho.



GARANTIDO FINANCIAMENTO À ESTRATÉGIA #sucesso escolar



Foi aprovado, pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, o financiamento do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Município do Marco de Canaveses para o próximo ano letivo.

Esta equipa será constituída por um total de seis técnicos das áreas da psicologia, nutrição, serviço social e terapia da fala e terá um financiamento de 123 mil euros pelo Portugal 2020 e Norte 2020 (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), através de uma candidatura da CIM do Tâmega e Sousa.

A aprovação do financiamento do PICIE vai permitir o desenvolver de alguns projetos no âmbito do combate ao insucesso escolar, como a Equipa Multidisciplinar de Apoio SucessoEscolar (EMA), o RIR (Reconhecer, Integrar e Resolver), as oficinas “Experimental!”, as Oficinas de Cinema de Animação e as Conversa de Pais.



No presente ano letivo, de forma a dar continuidade à Estratégia Municipal #sucessoescolar, o Município assumiu na totalidade todos os custos associados a esta equipa.

HERÓIS DA FRUTA **contra a obesidade infantil**



Em parceria com a APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, o Município promoveu, no ano letivo 2021-2022, a adesão de quarenta e seis escolas do 1.º ciclo e pré-escolar ao projeto “Heróis da Fruta”, com o objetivo de incentivar as crianças a ingerir diariamente fruta e legumes na quantidade recomendada pela OMS - Organização Mundial de Saúde.

Através deste protocolo a Câmara Municipal comprometeu-se a auxiliar as escolas no processo de inscrição e no apoio aos professores, de forma a facilitar a implementação local do projeto, tendo submetido 46 inscrições e cerca de 85 formulários de conclusão do programa.

Decorrente do protocolo, no Dia Mundial da Obesidade, 4 de março, foi lançada a app Heróis da Fruta, um jogo gratuito de realidade aumentada para telemóveis que incentiva as famílias portuguesas a sair do sofá e caminhar ao ar livre à procura dos 500 baús à solta pelas ruas do país, espalhados em múpis e cartazes presentes em mais de 100 municípios portugueses parceiros deste projeto.

No concelho do Marco de Canaveses, já cerca de 55 famílias aderiram a esta aplicação, encontrando-se uma das famílias classificada entre os primeiros 10 lugares, a nível distrital.

descobrir

MARCO DE CANAVESES A PÉ

Na primavera, o verde do Marco de Canaveses fica mais verde, a vegetação floresce, o sol e as temperaturas amenas convidam a uma visita demorada pela rede de Percursos Pedestres do concelho.

Nos últimos anos, a rede de pedestrianismo cresceu e já existem nove percursos devidamente marcados e homologados pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, estando já prevista a implantação e marcação do décimo percurso, na freguesia de Avestadas e Rosém.

São, no total, mais de 100 quilómetros percorrendo traçados antigos, aldeias históricas, moinhos recuperados, rios, casario típico, casas solarengas, belíssimas igrejas românicas, museus e espaços que levam à descoberta dos encantos de épocas passadas.

Fique a conhecer um pouco mais deste roteiro pedestre e aceite o convite para explorar o Marco de Canaveses e usufruir deste magnífico património.

PROJETO DA GRANDE ROTA

O pedestrianismo é umas das modalidades que melhor aproveita os recursos naturais e culturais do concelho e por isso o Município continua a trabalhar na sua promoção e valorização.

A Grande Rota de Pedestrianismo, em desenvolvimento, é um projeto estruturante que contribuirá significativamente para aumentar e reforçar a oferta neste tipo de turismo, no Turismo de Natureza. Consiste na criação de um percurso de longa rota, com aproximadamente 80 quilómetros, que se poderá dividir em quatro percursos circulares recorrendo aos percursos pedestres já existentes.

Esta Grande Rota percorrerá praticamente todas as freguesias do concelho nomeadamente as que já têm percursos pedestres: Soalhães (PR1), Vila Boa do Bispo, Bem Viver e Alpendorada, Várzea e Torrão (PR2), Sande e São Lourenço do Douro (PR3), Sobretâmega (PR5), Marco (PR6), Várzea, Aliviada e Folhada (PR7), Vila Boa de Quires e Maureles (PR8) e Penha Longa e Paços de Gaiolo (PR9) e brevemente Avessadas e Rosém, que também já tem um percurso pronto para ser implementado.

Atendendo à diversidade de ambientes em todo o concelho, cada itinerário da Grande Rota terá as suas próprias características e as suas próprias valências que o distinguirá dos restantes. Fazendo a ligação entre si, permitirão a realização de atividades paralelas como BTT, trail, cicloturismo, náutica, pesca desportiva e visitas culturais ao património material e imaterial.

A Grande Rota assumirá um papel fundamental na promoção da biodiversidade do concelho, da sua fauna e da sua flora. Colocará em relevo os valores naturais do território, uma vez que ligará os rios Douro, Tâmega e Ovelha e as serras Montedearas e Aboboreira.

O valor do projeto é de 115 mil euros, um investimento na valorização do património paisagístico e natural da região, mas também do património cultural e imaterial.



PR1

pedras, moinhos aromas de santiago



distância
15 KM



tempo médio
03H42



difficuldade
MODERADA

Liga a Igreja de S. Martinho de Soalhães à Serra da Aboboreira. Nele se percorre uma zona de montanha de elevado valor cultural e natural, preservada do progresso urbanístico, por séculos de isolamento geográfico. Repleto de nichos ecológicos para variadíssimas espécies da fauna e flora de grande valor natural, bosques de carvalho, campos de cultivo sobranceiros às aldeias e zonas de vegetação. Salpicando a paisagem podem observar-se majestosas fragas com formas finamente arredondadas, lembrando silenciosos guardiões da serra. As construções de pendor religioso salpicam a paisagem, como é o caso



das capelas de S. Clemente, S. Tiago, S. Brás e S. Bento do Pinhão. Durante o trajeto percorrem-se caminhos antigos ladeados de muros de pedra, muitas vezes escavados na rocha-mãe, por sua vez sulcados pelos rodados dos carros de bois, testemunhas do tempo em que a necessidade obrigava a tirar o sustento de terras pobres e declivosas.

PR2

dois rios, dois mosteiros



distância
9 KM



tempo médio
04H53



difficuldade
MODERADA

Desenvolve-se entre o Rio Douro e o Rio Tâmega e as igrejas dos mosteiros de Vila Boa do Bispo e de Alpendorada, com passagem pelo Castro de Arados, três monumentos classificados como Monumentos Nacionais. Esta Pequena Rota, caracteriza-se também pela riqueza natural e paisagística, proporcionando vistas pano-



râmicas impressionantes sobre os dois rios internacionais que atravessam o concelho (Douro e Tâmega), a serra de Santiago e a Barragem de Torrão.

PR3

caminho do rio

*distância*
9 KM*tempo médio*
02H37*difficuldade*
MODERADA

Partindo do Parque de Merendas de Montedeiras, inicia-se uma ligeira ascensão por um caminho público pedonal, rodeado por áreas de plantação florestal com predomínio de eucaliptos, até se atingir o sope da serra de Montedeiras. Continuando o percurso, é possível apreciar as tapadas, nomeadamente a tapada de Mexide, e encontrar os painéis interpretativos de azulejo, que refletem o percurso e que indicam a continuação do mesmo.

PR4

trilho dos dolmens

*distância*
12.6 KM*tempo médio*
04H00*difficuldade*
FÁCIL

A paisagem típica que se observa neste percurso conta a história da transformação das densas florestas primitivas de carvalhos em zonas de pastagem e numa paisagem aberta, devido à atividade pastoril que o Homem aqui desenvolveu ao longo de milhares de anos. As gramíneas dominam estes ambientes, sendo típicas nas áreas mais planas do topo da serra. A erva-fina é uma das mais apreciadas pelo gado, já que as suas folhas são mais palatáveis do que as das restantes espécies presente. Este percurso faz a ligação do Centro Hípico / Centro de BTT de Baião com a zona mais alta da Serra da Aboboreira, onde se encontram os principais exemplares do património arqueológico desta serra. Faz também a ligação com as aldeias da Aboboreira e Almofrela, caracterizadas por uma arquitetura rural preservada e onde se pode testemunhar ainda o dia a dia vivido nestas aldeias desde há séculos.

PR5

caminhos de canaveses

*distância*
8 KM*tempo médio*
01H56*difficuldade*
FÁCIL

A igreja de Santa Maria de Sobretâmega, o Terreiro do Santo, a Casa da Palmatória e a Capela de S. Sebastião, a Rua Direita e a Casa da Ribeira com a Capela de Santa Rita ou a ponte dos Asnos e de Canaveses são algumas das atrações deste percurso, que oferece algumas das melhores panorâmicas sobre o rio Tâmega. Menção, ainda, para as Caldas de Canaveses, exploradas pelos romanos, com propriedades únicas a nível ibérico. O seu nome advém do antigo topónimo desta região administrativa, a Vila de Canaveses. Percorre uma área classificada como Aldeia de Portugal, a Aldeia de Canaveses.



PR6

caminhos de Tongobriga



distância
8 KM



tempo médio
02H14



difficuldade
MODERADA

O Percurso Pedestre, numa das Aldeia de Portugal - Aldeia de Tongobriga - alia o património histórico, gastronómico e natural. A igreja de Santa Maria do Freixo, a Cidade Romana de Tongobriga, a aldeia, classificada como Aldeia de Portugal, e os centenários Doces do Freixo. Na travessia da cidade romana, o caminhante poderá observar as ruínas e o Fórum, antigo

centro da cidade romana com construções comerciais e religiosas, das Termas, da muralha e de várias “domus”, estruturas habitacionais do período romano, bem como contemplar a casa rural do Freixo, a igreja de invocação a Santa Maria, além de todas as casas atuais que mereceram o destaque e a denominação do espaço como Aldeia de Portugal.

PR7

aldeias e margens do rio Ovelha



distância
13.4 KM



tempo médio
03H46



difficuldade
FÁCIL

Percurso que palmilha as encostas do belo curso de água que é o rio Ovelha. Além da beleza da paisagem, do património riquíssimo de fauna e de flora, permite encontrar vestígios do passado histórico, podendo visitar-se a Ponte do Arco, ponte românica construída em finais da Idade Média, assim como um conjunto de sepulturas antropomórficas escavadas num

pequeno afloramento granítico. Passa por riachos, uma oportunidade única para ver e fotografar aves aquáticas e aves do bosque e continua por locais que permitem desfrutar da sombra acolhedora do corredor ribeirinho onde abundam os amieiros e salgueiros, entre outras espécies que asseguram a biodiversidade do rio.

PR8

trilhos de portocarreiro



distância
16.2 KM



tempo médio
04H59



difficuldade
FÁCIL

Percorrer o PR8 é relembrar a história do concelho, conhecer o seu principal artesanato, recuar à Idade Média com a visita à Igreja românica de Santo André de Via Boa de Quires, inserida na Rota do Românico, poder apreciar um dos ex-libris do Marco de Canaveses, a fachada barroca das Obras do Fidalgo, apreciar a arte de trabalhar o linho e a cultura da vinha no Museu do Linho e do Vinho, em Maureles, e usufruir de antigos caminhos rurais e das margens do Rio Tâmega.

**PR9**

caminhos do zé do telhado



distância
12.4 KM



tempo médio
04H30



difficuldade
MODERADA

Um percurso que faz relembrar tempos conturbados e o assalto à Casa do Carrapateiro, perpetrado pelo mais famoso salteador português, o Zé do Telhado. O percurso aflora um conjunto de casas e quintas solarengas que fazem parte da memória coletiva deste território. São ainda pontos de interesse a barragem de Carrapateiro e os vestígios de estruturas de apoio àquele que foi o bairro que albergou trabalhadores e técnicos durante a sua construção nos primeiros anos de



funcionamento. Nas imediações do lugar das Dajas, há a ligação a outro percurso pedestre, o PR 3 – Caminhos do Rio, passando junto do palheiro onde Zé do Telhado terá feito a distribuição do produto do assalto à Casa do Carrapateiro.

POTENCIALIDADES DO CONCELHO

O Município do Marco de Canaveses voltou a marcar presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), aquele que é considerado um dos eventos mais emblemáticos do setor do Turismo em Portugal.

O Município esteve representado de 16 a 20 de março, no espaço da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS).

A primeira ação de promoção do Município do Marco realizou-se na sexta feira, dia 18, no stand da Turismo Porto e Norte e contou com a apresentação do projeto VisitMarco. A nova plataforma digital de turismo que inclui uma aplicação para smartphone, bem como as redes sociais, Facebook e Instagram, tem valências que permitem planear experiências turísticas no território, nomeadamente ao nível do património cultural, gastronómico e natural.

Também as potencialidades gastronómicas do concelho foram postas à prova, uma vez que os representantes institucionais, pilotos e público presente foram convidados a descobrir, no stand da Turismo Porto e Norte, os vinhos do Marco, premiados em 2021, numa degustação bem harmonizada com os nossos doces tradicionais: fatias, cavacas e biscoitos da Casa dos Lenteirões e biscoitos sortidos da Fábrica Duriense.



REGRESSA EM MAIO...

FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS

O Marco de Canaveses vai participar na 13.ª edição dos Fins de Semana Gastronómicos, convidando todos a visitar o Marco e a provar a nossa Cozinha Regional, bem como a conhecer os nossos alojamentos turísticos e os nossos vinhos premiados nos dias 20, 21 e 22 de maio.

A iniciativa Fins de Semana Gastronómicos é promovida pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, que conta com a parceria dos Municípios da Região, num evento âncora de promoção e dinamização do Produto Turístico Estratégico “Gastronomia e Vinhos”.

O objetivo é atrair visitantes ao nosso território, dando a conhecer a rica oferta integrada da boa mesa regional a par de um extraordinário património cultural, náutico e ambiental.

Nesta Edição dos Fins de Semana Gastronómicos 2022, destacar-se-á a “gastronomia da época”, de forma a recuperar hábitos de consumo, valorizando os produtos endógenos regionais e contribuindo para a sustentabilidade ambiental. O prato típico é o Anho Assado com Arroz de Forno, com o Verde como entrada ou petisco, acompanhados pelos renomados Vinhos Verdes do Marco e as famosas Fatias do Freixo, da Casa dos Lenteirões.

Para visitar uma das Adegas Enoturísticas, os clientes devem contactar o produtor e marcar uma prova de vinhos comentada.

CELEBRAÇÃO DAS ENDOENÇAS

TRÊS ANOS DEPOIS

Com mais de 300 anos de história, as Endoenças são um dos eventos com maior tradição nos concelhos do Marco de Canaveses e de Penafiel e um dos mais importantes eventos religiosos da região norte, inscritas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A celebração voltou a realizar-se este ano nos moldes tradicionais, depois de em 2020 e 2021 ter ficado suspensa devido à pandemia.

“Não podemos deixar de nos congratular pela realização das Endoenças, após dois anos a vivermos com as restrições. Sem esquecer estes tempos difíceis, pudemos finalmente celebrar a Semana Santa e a Páscoa com todo o seu esplendor. Trata-se de um momento alto de religiosidade que acompanha as famílias Marcuenses há muitas gerações, com mais de 300 anos de história, que une tradição, sentimento, fé e paixão”, sublinhou a Presidente Cristina Vieira, que participou nas celebrações.

A procissão é um evento de Turismo Religioso, no qual milhares de tigelinhas iluminam as duas margens do rio Tâmega, no Torrão, na freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão (Marco de Canaveses), ao lugar de Entre-os-Rios (Penafiel) e ainda ao lugar de Boure, na margem esquerda do rio Douro, pertencente ao concelho de Castelo de Paiva, lugares que constituem o antigo couro de Entre Ambos os Rios.





UM ANO EMERGENTE



1 ANO

O Emergente Centro Cultural completou um ano desde a inauguração a 6 de maio. O novo equipamento cultural da cidade prometia revolucionar o panorama cultural do Marco de Canaveses e cumpriu.

Entre concertos, teatro, dança, cinema, apresentações, conferências, debates e as já quarto edições do The Emergente Show, foram 83 os espetáculos que nos últimos 12 meses passaram pelo Emergente, trazendo a esta sala de espetáculos mais de 9 mil espectadores, sem esquecer as quase 2 mil pessoas que visitaram as exposições e os mais de 150 jovens que participaram nos workshops.

“Há um ano dizíamos que este espaço iria representar um novo ciclo na cultura no concelho, prometendo que aqui se iriam realizar espetáculos e outras iniciativas que iriam de encontro às expectativas dos marcuenses. Hoje, podemos afirmar com toda a certeza que estes objetivos foram totalmente alcançados”, realça Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal.



Para proporcionar tudo isto aos marcuenses, o Município realizou um investimento superior a 71 mil euros, a que se juntam os cerca de 1,5 milhões de euros investidos nesta infraestrutura, entre custo da obra e equipamento cénico, para que este espaço possa ter, hoje, as condições que se conhecem.

Neste último ano estiveram no Emergente nomes de referência da cultura nacional, como a Orquestra do Norte, Manel Cruz, Ricardo Ribeiro, Tiago Nacarato, Joana Espadinha, Cristina Branco, Diogo Piçarra, Sónia Balacó, Márcia, entre muitos outros.

O Emergente assumiu-se também como um verdadeiro palco para as associações culturais do concelho. Acolheu espetáculos da Artâmega, da Universidade Sénior, da GRUTA CCL, do Atelier de Dança Andrea Gaipo, do Projecto Pauta Musical, da Academia AnaStar (Star Dance Kids) e da Banda de Música de Música de Vila Boa de Quires; recebeu iniciativas da ZORA, da Associação dos Amigos do Marco de Canaveses, da AARO, da Terra Letras Marcoense e do novo Cineclube do Marco.

Cumprindo com outro dos propósitos com que nasceu, a nova casa cultural do Marco de Canaveses foi ainda o palco de espetáculos de artistas emergentes da cultura marcuense.



“Agradeço aos marcuenses por terem aderido desta forma a todas estas iniciativas promovidas no Emergente. São eles que justificam este investimento que o Município do Marco de Canaveses faz na cultura”, realça ainda Cristina Vieira.

O 1.º aniversário do Emergente foi comemorado com um concerto de Sérgio Godinho, uma masterclass de Escrita Criativa e apresentação do livro “Naufrágio” com João Tordo e a exibição do filme “Herdade” de Paulo Branco, antecedida por uma conversa com o realizador.



A agenda do Emergente está sempre disponível em:

 emergentecentricultural.pt

 [@EmergenteCentroCultural](https://www.facebook.com/EmergenteCentroCultural)

 [@EmergenteCC](https://www.instagram.com/EmergenteCC)

CINECLUBE



DO MARCO

CINECLUBE

O MARCO DE CANAVESES JÁ TEM CLUBE DE CINEMA

O Marco de Canaveses já tem clube de cinema. O Cineclube do Marco – Associação Cultural, CCM foi fundado em abril com a missão de defender e impulsionar o cinema e divulgar a cultura cinematográfica através de sessões de cinema, workshops e oficinas criativas, cursos e ações de formação, conversa e debates entre outras atividades.

A programação para 2022 contempla a exibição de obras cinematográficas no Emergente, com uma periodicidade regular. Para além disso, e sempre numa perspetiva de democratizar o acesso ao cinema, o plano de atividades prevê igualmente a dinamização de sessões de cinema ao ar livre em pontos diferentes do concelho.

A apresentação do Cine Clube do Marco decorreu em simultâneo com a inauguração da exposição “Cineteatro Alameda: Recordando Cinema”, que expôs cartazes cinematográficos de divulgação das sessões de cinema no Cineteatro Alameda entre os anos de 1982 e 1987.



170 ANOS DO MUNICÍPIO DO MARCO DE CANAVESES

O concelho do Marco de Canaveses, enquanto território do Estado, foi criado por Decreto de Rainha Dona Maria II, em 31 de Março de 1852, tendo completado este ano 170 anos de existência.

As comemorações da efeméride iniciaram com os rituais tradicionais de hastear de bandeiras nos Paços do Concelho e deposição de uma coroa de flores junto ao busto do fundador, Adriano José de Carvalho e Melo, mas teve como momento alto a conferência “Marco: Renovação a Partir da Cultura”, com a presença de António Ponte, Diretor do Museu Nacional Soares dos Reis.

Na sua intervenção, António Ponte, também antigo Diretor Regional de Cultura do Norte assinalou o papel da cultura no desenvolvimento da comunidade: **“A partir da cultura podemos ativar a comunidade. E com a ativação da comunidade, podemos ativar a economia, a sociedade e, acima de tudo, crescer e educar. A cultura servirá para fomentar o crescimento e a educação da comunidade, e se nós conseguirmos fomentar a educação comunitária, cumprimos o nosso papel”.**

Nas celebrações estiveram presentes o Presidente da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses, Jorge Vieira, a Presidente do Município, Cristina Vieira, os Vereadores Mário Bruno Magalhães, Paulo Couto, Clara Marques e Nuno Pinto, deputados da Assembleia Municipal, Presidentes de Junta das freguesias do concelho e elementos dos respetivos executivos.

A comemoração contou ainda com a atuação da Tuna da Universidade Sénior de Marco de Canaveses.

BIBLIOTECA POETA JOAQUIM MONTEIRO PASSA A INTEGRAR A REDE NACIONAL

A Biblioteca Municipal Poeta Joaquim Monteiro já faz parte da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas. Decorrente de uma visita técnica efetuada pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) às instalações da Biblioteca Municipal Poeta Joaquim Monteiro, e após elaboração do respetivo relatório técnico, verificou-se estarem reunidas as condições para que este equipamento passe a integrar a rede.

Este é mais um objetivo alcançado na melhoria dos serviços do Município do Marco de Canaveses prestados aos utentes com o devido reconhecimento por parte da DGLAB.

Nos termos do protocolo de adesão à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Biblioteca Municipal passa a:

Aceder e usufruir dos recursos e serviços disponibilizados, pela DGLAB, às bibliotecas da RNBP;

Participar em iniciativas de carácter local, regional, nacional e internacional promovidas pela DGLAB ou pelos seus parceiros nacionais e internacionais;

Beneficiar de futuros programas de apoio da DGLAB, no âmbito do Programa da RNBP;

Integrar a lista pública, sistematizada e atualizada das bibliotecas públicas, nomeadamente a do Portal da RNBP, da responsabilidade da DGLAB.

A Biblioteca Municipal Poeta Joaquim Monteiro, que já integrava a Rede Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Tâmega e Sousa, funciona, desde dezembro de 2020, em instalações renovadas no Emergente Centro Cultural e tem desenvolvido inúmeras atividades de incentivo à leitura integradas no Plano Local de Leitura e oficinas de trabalhos manuais para o público infantil.



MUNICÍPIO E ARTÂMEGA OFERECEM CONCERTO DE PÁSCOA



A Artâmega e a Câmara Municipal do Marco de Canaveses promoveram o Concerto de Páscoa, no Santuário do Menino Jesus de Praga, na freguesia de Avedas e Rosém.

Um concerto de Orquestra e Coro, com a participação especial do solista João Gonçalves, Diretor-Geral da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em que a Vereadora Clara Marques marcou presença em representação do Município do Marco de Canaveses.

Tradicionalmente a Artâmega e a Câmara Municipal oferecem um Concerto de Ano Novo, que este ano, devido à pandemia, não foi possível realizar. As duas instituições promoveram desta forma um novo espetáculo, que foi também um concerto pela paz e de solidariedade para com o povo ucraniano.





JUVENTUDE



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE TOMOU POSSE ATÉ 2023

Nomeados representantes dos jovens para vários órgãos Municipais

Tomaram posse, no dia 23 de abril, os elementos que vão constituir o Conselho Municipal da Juventude até ao ano de 2023. Este órgão é presidido pela Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira, e é constituído por representantes dos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia Municipal, Associações de Estudantes, Juventudes Partidárias, Associação de Escoteiros de Portugal e Associações Juvenis registadas no RNAJ do concelho.

“Neste novo mandato, estou certa que posso contar com os nossos representantes neste órgão, para nos ajudarem a implementar com sucesso, ideias e projetos que façam a diferença nas políticas de juventude do concelho, e sobretudo que esses projetos sejam representativos das vontades e expectativas dos jovens”, afirmou Cristina Vieira.

Na reunião do dia 23 de abril foram ainda eleitos Ana Madureira e João Marques como secretários da mesa do Conselho Municipal da Juventude, Gonçalo Andrade como representante no Conselho Municipal de Educação, Ricardo Silva como elemento do júri dos “Prémios de Mérito #sucessoescolar” e Ana Loureiro, Nuno Moreira e Ricardo Silva como integrantes da Comissão Técnica de Avaliação do Orçamento Participativo Jovem.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE JOVENS DISCUTIU “O MUNDO PÓS COVID”

A Assembleia Municipal de Jovens realizou a sua 12.^a edição no dia 4 de maio, no Emergente Centro Cultural. A iniciativa, promovida pelo Presidente da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses, Jorge Vieira, teve como objetivo **“colocar os mais novos do concelho a debater e a expor as suas ideias nas suas diversas formas. Num tempo especialmente atípico, com mais de dois anos de pandemia e com as limitações que ela nos impõe, torna-se cada vez mais urgente incutir aos nossos jovens um espírito de reflexão sobre o muito complexo mundo que os rodeia”**, referiu o Presidente.

A sessão contou com a presença de alunos e professores do 9.º ao 12.º anos e do Ensino Profissional do concelho, em representação do Agrupamento de Escolas de Alpendorada, do Agrupamento de Escolas Carmen Miranda, Marco de Canaveses, do Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses, nomeadamente a Escola Secundária do Marco de Canaveses e a Escola Básica 2,3 de Toutosa, do Agrupamento de Escolas de Sande e da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses (EPAMAC).

Participaram na iniciativa quase 30 jovens estudantes, que apresentaram propostas relacionadas com o tema, com ideias práticas e solucionáveis. A proposta vencedora foi a apresentada pelos alunos da EPAMAC, com o título ‘A digitalização da humanidade – desumanização ou humanização?’, que foi a mais votada entre todos os jovens que estiveram presentes na Assembleia.



PROPOSTAS APRESENTADAS:

“SOS Sénior”

Agrupamento de Escolas de Alpendorada

“Eu e os outros no Mundo Pós-Covid”

Agrupamento de Escolas Carmen Miranda, Marco de Canaveses

“Um Olhar Sobre a Crise Covid 19”

Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses | Escola Secundária do Marco de Canaveses

“Uma pandemia no século XXI”

Agrupamento de Escolas n.º 1 do Marco de Canaveses | Escola EB 2,3 de Toutosa

“ReiniciAr – Recuperar e Acompanhar os novos tempos...”

Agrupamento de Escolas de Sande

“A digitalização da humanidade – desumanização ou humanização?”

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses



MARCO DE CANAVESES NO CINEMA NACIONAL



O Marco de Canaveses está a ser cenário de dois filmes. Os dois trabalhos vão contar com exibição a nível nacional e têm já acordos de exibição com a RTP.

Um desses filmes é o “Légua”, uma ficção realizada por Filipa Reis e João Miller Guerra e que está a ser filmado na localidade que dá nome ao filme, na freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada. Este filme tem como base a relação de um dos realizadores com a casa onde decorrem as filmagens, onde passava o verão quando era mais novo.

A outra produção é o filme “A Sibila”, que é uma adaptação do livro com o mesmo nome de Agustina Bessa-Luís, um dos mais populares da escritora natural do concelho de Amarante. Este filme está a ser produzido por Paulo Branco (entrevista nas páginas 36 e 37) e centra uma grande parte da sua ação no Marco de Canaveses, com filmagens que decorreram desde 28 de março até ao dia 9 de maio, na freguesia de Santo Isidoro e Livração.



Este filme, que está a ser realizado no âmbito da celebração dos 100 anos do nascimento de Agustina Bessa-Luís, vai também ser adaptado para uma mini-série de três episódios, que vai ser exibida na RTP, e conta com um elenco composto por vários nomes conhecidos da representação nacional, como Maria João Pinho, Joana Ribeiro e Sandra Faleiro.



“LÉGUA” PASSA-SE NUMA CASA EM VÁRZEA, ALIVIADA E FOLHADA

“Légua” é um filme que faz o retrato de três gerações de mulheres que habitam ou trabalham numa casa na freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada: a primeira, em que uma senhora mais velha vive e trabalha na casa juntamente com uma das suas donas; a segunda, em que uma outra senhora vive na sua casa e tem a sua vida mais independente, mas trabalha na casa em que se passa o filme e ajuda a sua dona; e, por fim, uma mulher que tem apenas uma relação de origem com a casa e que depois vai estudar para fora.

A história que é contada no filme é inspirada em pessoas reais e tem como base a relação dos realizadores do filme, Filipa Reis e João Miller Guerra, com a casa. “O cinema permite que nos debrucemos sobre temas que nos interessam ou que nos são queridos. Havia uma sensação boa de estarmos aqui, que fez com que quiséssemos olhar para esta casa e ver que história é que se podia contar que fosse passada cá. É um sítio que nos é bastante próximo e querido”, explicou João Miller Guerra.

O filme “Légua” tem ainda a particularidade de ter como uma das protagonistas uma atriz amadora marcuense, selecionada na sequência de uma casting que foi realizado em várias universidades seniores e grupos de teatro amador e que vai desempenhar o papel de uma das senhoras mais velhas de entre as três que o filme retrata. Para os realizadores foi uma prioridade incluir atores locais e amadores no filme, com o objetivo de



“conferir uma naturalidade que os atores não profissionais conferem e, ao mesmo tempo, conseguir fazer um trabalho mais próximo da ficção”, justificou Filipa Reis.

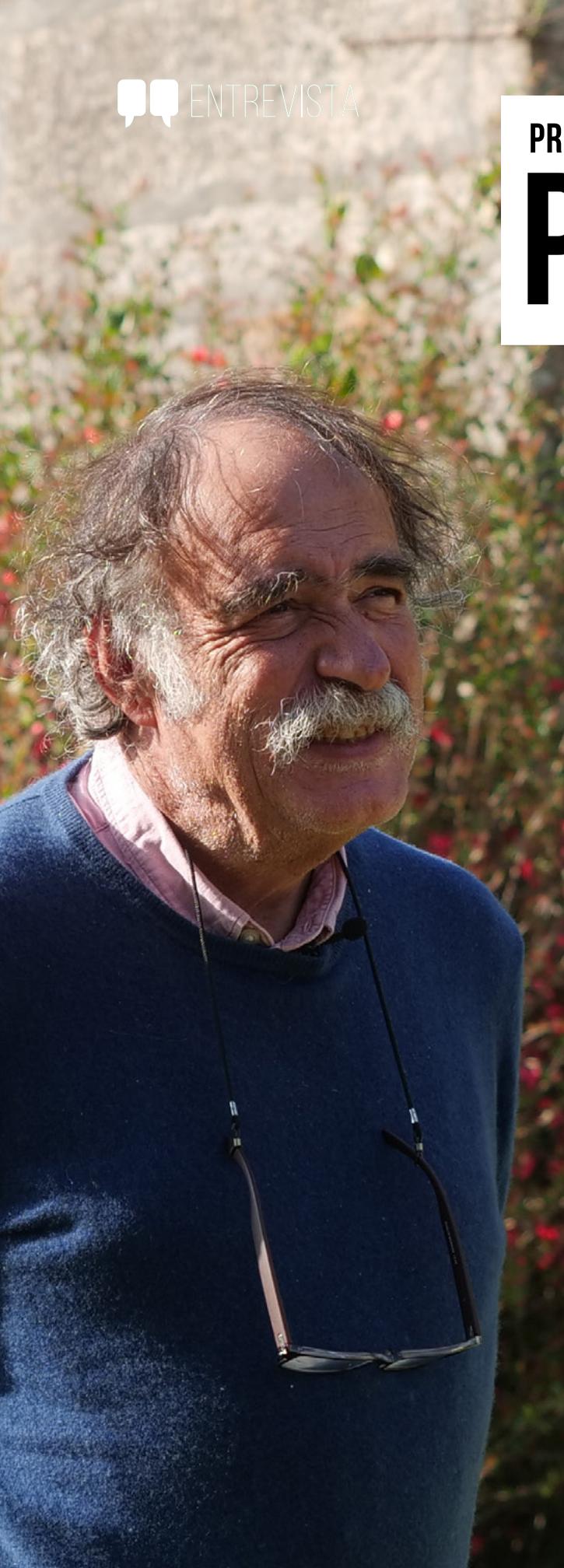
Questionados sobre o impacto que este filme terá para o concelho do Marco de Canaveses, João Miller Guerra espera “que seja o melhor possível”, enquanto Filipa Reis preferiu destacar a importância que o cinema tem em captar momentos: “nós achamos sempre que os filmes têm imenso impacto e não têm. Mas têm uma coisa que eu acho muito interessante: captam momentos. E acho que será super interessante que este momento que nós estamos aqui a viver possa continuar a ser visto”, afirmou.

O filme “Légua” conta com os apoios do ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual) e da RTP, que comprou os direitos do filme, e tem ainda co-produção entre Portugal, Brasil, Itália e França.



PRODUTOR DE CINEMA

PAULO BRANCO

A portrait of Paulo Branco, an older man with a mustache and glasses, wearing a blue sweater over a pink shirt. He is looking slightly to the right with a thoughtful expression. The background is a blurred outdoor setting with greenery and red flowers.

Paulo Branco nasceu em Lisboa, em 1950, e em 1979 tornou-se produtor de cinema, trabalhando entre Paris e Lisboa. Atualmente é uma das personalidades mais reconhecidas internacionalmente no mundo da produção, distribuição e exibição independente e é responsável pelo filme “A Sibila”, que contou com filmagens no Marco de Canaveses.

Qual é o enredo desta história de “A Sibila”?

Os enredos dos livros da Agustina deixam-nos muitas rasteiras e é muito difícil resumir, mas no fundo é a história de uma relação entre um personagem icónico, a Sibila, e uma sobrinha, a Germa, que no fundo é um pouco a relação que a própria Agustina Bessa-Luís tinha com a tia Joaquina, que ela ficcionou neste romance.

Antes deste livro, o Paulo já tinha adaptado para cinema outros sete da Agustina. É uma autora que lhe diz muito?

Eu leio a Agustina desde que tenho 17 ou 18 anos. Depois, foi através da relação que eu tive com o Manoel de Oliveira que esse conhecimento da obra e essa relação com ela se foram desenvolvendo. Tive o privilégio de acompanhar o Manoel de Oliveira em praticamente todas as adaptações que ele fez dos livros da Agustina e estar muito perto do relacionamento entre esses dois “monstros”, um da literatura e outro do cinema, com quem eu aprendi imenso.

O elenco conta com alguns protagonistas da representação nacional. Quer falar-nos dessas escolhas?

Eu sugeri muitos dos nomes ao Eduardo Brito (realizador), outros foi ele que sugeriu e foi numa conversa e num diálogo permanente entre nós que os fomos escolhendo. Tivemos a sorte – e isso também tem muito a ver com o guião que o Eduardo tinha escrito – de todos eles terem ficado entusiasmadíssimos com a ideia de vir trabalhar connosco.

Este filme surge no âmbito da celebração dos 100 anos do nascimento de Agustina Bessa-Luís, que se assinalam a 15 de outubro. O que significa ver o seu trabalho associado à comemoração desta data?

Para mim é muito gratificante porque acompanhei, durante os últimos 40 anos, o reconhecimento extraordinário da obra da Agustina, não só em Portugal, como no estrangeiro. Ser o produtor do filme que, de uma certa maneira, vai representar, em termos cinematográficos, as comemorações do centenário do seu nascimento é algo que me sensibiliza.

“A Sibila” será uma longa-metragem, mas resultará também numa mini-série de 3 episódios que vai ser exibida na RTP. Qual a importância, para vocês, da exibição neste trabalho na televisão pública?

É a maneira de chegar a muitos pontos do país onde infelizmente o cinema já não chega.

Como tem sido a experiência de todo o processo de filmagem no Marco?

Tem sido uma experiência extremamente positiva, pela abertura que houve da parte da Câmara Municipal, de nos acompanhar e de mostrar o seu interesse em associar-se à produção a esta obra. As condições que temos aqui, não só em termos de decore, em que a maior parte dos decore principais do filme são aqui do concelho, a maneira como estamos a ser alojados e toda a envolvimento dá-nos uma tranquilidade enorme para as nossas filmagens.

As gravações de “A Sibila” contam com o apoio da Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Qual é a importância desse apoio para a realização deste trabalho?

Foi extremamente importante. Não só o da Câmara do Marco de Canaveses, mas de outras Câmaras que também se associaram, porque havia a urgência de por o filme em produção e foi através desse apoio, mais o apoio da RTP, que estamos aqui com a possibilidade de fazer este projeto.

Já conhecia o Marco de Canaveses?

A minha carreira de produtor a sério começou aqui. Porque os primeiros dias de filmagens do “Francisca” foram aqui no Marco de Canaveses. Estávamos instalados na Torre de Nevões e filmámos aqui em outubro de 1980, penso eu. Tivemos uma sorte enorme porque o Manoel de Oliveira era conhecido por ser intransigente sobre as condições meteorológicas e se tivesse chovido teria sido uma catástrofe, mas tivemos 15 dias de verão no Marco de Canaveses, portanto tenho ótimas recordações do concelho.

Qual pensa que será o impacto deste filme para o Marco de Canaveses?

Isso não depende só de mim. Depende da qualidade do filme, da maneira como ele vai ser recebido e também de todo o apoio que eu espero que tenham na difusão do próprio filme aqui no concelho.



INVESTIDOS DOIS MILHÕES EM OBRAS DE PROXIMIDADE EM 2021

Ao longo do ano 2021 a Câmara Municipal deu continuidade ao trabalhos de melhoramento nas freguesias, abrindo procedimentos para a execução de 189 intervenções de beneficiação de vias sinalizadas pelas Juntas de Freguesia, bem como para a execução de trabalhos de conservação e manutenção da rede viária municipal (bermas, valetas e taludes). No total foram investidos mais de dois milhões de euros neste tipo de obras.

“Para nós não há grandes nem pequenas obras, há obras, e, sobretudo, obras que têm impacto na vida das pessoas. Mesmo com todas as condicionantes impostas pelo processo pandémico, fizemos questão de continuar a melhorar a qualidade de vida dos marcuenses e a coesão territorial”, refere Mário Bruno Magalhães.



Neste conjunto de obras estão incluídas: pavimentação em cubos de granito, pavimentação em tapete betuminoso, pavimentação em microaglomerado, reabilitações de tapete betuminoso e construções de muros de suporte.

Parte destas foram obras a pedido e em articulação com as Juntas de Freguesia, outra parte resulta de solicitações da população ou identificadas pelo Município.

SANTUÁRIO DA NOSSA SENHORA DO CASTELINHO COM ACESSIBILIDADES MELHORADAS

O Santuário da Nossa Senhora do Castelinho, um dos mais importantes espaços religiosos do Marco de Canaveses, está com renovadas condições de acolhimento de fiéis e turistas. Depois da instalação do Parque Infantil, em abril de 2021, com o valor de 33 mil euros, segue-se o alargamento da Rua do Castelinho.

Os trabalhos realizados, nesta primeira fase, consistiram na requalificação e beneficiação de modo a dotar esta travessia de melhores condições de circulação e segurança. Foi também executada uma plataforma para passeios e lugares de estacionamento dos dois lados da via em aproximadamente 165 metros, num investimento total de cerca de 100 mil euros, suportados pelo Município.

Numa segunda fase será realizada a substituição do pavimento existente, criada a travessia para peões e realizada a sinalização vertical e horizontal adequada.





ADJUDICADA A OBRA DO PARQUE URBANO DA CIDADE

O Município do Marco de Canaveses já adjudicou a primeira fase da obra do Parque Urbano da Cidade na qual vai investir cerca de 1 milhão e 120 mil euros. O novo espaço de lazer, com um prazo de execução da empreitada de 365 dias, nascerá no centro da cidade do Marco de Canaveses, no local do antigo Parque Radical, e contará com uma área verde de quase 15 mil metros quadrados.

Contempla uma vasta área arborizada e ajardinada, uma zona para a prática desportiva ao ar livre, um ringue para jogos de mesa, uma praceta para jogos clássicos, uma clareira para jogos infantis, um espaço de merendas com mesas, percursos para circulação pedonal, um anfiteatro, uma escadaria em granito, equipamentos de iluminação, uma área para espetáculos e um parque de estacionamento público.

O Vereador Municipal, Mário Bruno Magalhães, responsável pela Obras Públicas, referiu que *“a requalificação do Parque Urbano é um enorme esforço financeiro por parte do Município, todo o custo da obra será suportado pela Câmara Municipal, mas é também uma mais valia e um orgulho para o Concelho. A criação do novo espaço de lazer, apelativo, cómodo e seguro é de capital importância para oferecer melhores condições de vida aos Marcuenses, para cativar visitantes e turistas e, conseqüentemente, para dinamizar as atividades económicas locais”*.

O início da obra fica, agora, dependente da obtenção do visto por parte do Tribunal de Contas, de acordo com o legalmente exigido por se tratar de uma obra de grande valor, acima de 950 mil euros.



RALITERRAS D'ABOBOREIRA

“Esta edição foi um sucesso”

Cristina Vieira

O Marco de Canaveses, juntamente com os concelhos de Amarante e Baião, recebeu, nos dias 15 e 16 de abril, a edição de 2022 do Rali Terras D'Aboboreira, a terceira etapa do Campeonato Portugal de Ralis (CPR), que fez também parte dos calendários FIA do European Rally Trophy e do ERT Iberian Rally Trophy.



A ação no Marco começou logo no primeiro dia de competição, com o Free Practice, o Qualifying e o Shakedown a realizarem-se da parte da manhã em Vila Boa de Quires. Mais tarde, os carros de rali voltaram ao concelho para a Super Especial noturna “Marco Rios de Emoção”, uma das grandes novidades da prova e que trouxe centenas de aficionados ao centro da cidade do Marco.

No segundo dia de competição, o Rali voltaria ao Marco de Canaveses para a especial “Aboboreira”, que teve partida na Folhada e que foi percorrida por duas vezes, a segunda delas a contar como Power Stage.

“Esta edição do Rali Terras D'Aboboreira foi um sucesso. Recebemos um grande número aficionados, o que é um sinal de como esta prova gera um grande interesse mediático. A incerteza quanto ao vencedor do Rali foi a cereja no topo do bolo. Felicito o Clube Automóvel de Amarante pelo excelente trabalho em colocar esta prova na estrada”, afirmou a Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira.





RALI DISPUTADO ATÉ AO ÚLTIMO METRO

A prova contou com emoção até aos últimos metros da última classificativa e terminou com vitória da dupla de Miguel Correia e Jorge Carvalho, em Skoda, com uma vantagem de apenas dois segundos para Armindo Araújo e Luís Ramalho, também em Skoda.

O pódio ficou completo com o terceiro lugar de Bruno Magalhães e de Carlos Magalhães, dupla da Hyundai.

Ao longo da prova foram quatro os pilotos que passaram pela liderança, mas a luta final resumiu-se essencialmente a dois deles. Armindo Araújo tentava recuperar a vantagem perdida devido a um furo a três classificativas do fim do Rali, que o fez perder o primeiro lugar e ficar a 15 segundos da liderança que passou a ser ocupada por Miguel Correia.

O piloto de Santo Tirso conseguiu mesmo reduzir essa desvantagem para apenas 1,6 segundos à entrada para a Power Stage, que teve início no Marco de Canaveses, mas, nessa última classificativa, Miguel Correia foi o piloto mais rápido e segurou assim a vitória no Rali Terras d'Aboboreira com o tempo total de 1h:13m:49s.9, apenas dois segundos mais rápido que Armindo Araújo. Com este resultado, Miguel Correia garantiu o primeiro triunfo da carreira numa prova do Campeonato de Portugal de Ralis.

O Rali Terras D'Aboboreira foi organizado pelo Clube Automóvel de Amarante, em parceria com os Municípios do Marco de Canaveses, Amarante e Baião.



PARQUE FLUVIAL DO TÂMEGA RECEBEU REGATA DE FUNDO JOVEM



No dia 6 de fevereiro, o Parque Fluvial do Tâmega recebeu uma Regata de Fundo Jovem, organizada pela Associação de Remo do Norte (ARN) em parceria com a Câmara Municipal do Marco de Canaveses.

“A dinamização dos desportos náuticos e do rio Tâmega tem sido, e vai continuar a ser, uma aposta deste executivo. Recebemos o contacto da ARN para receber esta prova no Marco de Canaveses e prontamente aceitamos. Entre atletas, elementos das equipas, familiares e público, esta prova trouxe centenas de visitantes ao nosso concelho, o que contribui para afirmar o concelho, e em particular o Tâmega, como locais de referência ao nível do desporto e turismo”, afirmou Paulo Couto, Vereador da Câmara Municipal responsável pelo Pelouro do Desporto.

A prova disputou-se nos escalões de benjamins, infantis, iniciados e juvenis, que competiram nas distâncias de 250m, 500m, 1000m e 3000m, respetivamente.



CAMPEONATO REGIONAL DE FUNDO DE CANOAGEM TROUXE MAIS DE 700 ATLETAS AO CONCELHO

O Marco de Canaveses, pelas águas do Parque Fluvial do Tâmega, acolheu pela segunda vez o Campeonato Regional de Fundo de Canoagem. A prova, que foi organizada pela Associação de Canoagem do Norte de Portugal, em parceria com o Município do Marco de Canaveses, trouxe ao concelho 733 atletas participantes, em representação de 17 clubes, que competiram em kayaks e canoas monolugares.

“Depois de termos recebido, em fevereiro, a Regata de Fundo Jovem, em remo, recebemos em março o Campeonato Regional de Fundo de Canoagem. Este é mais um comprovativo da aposta da Câmara Municipal nos desportos náuticos. Apesar das condições climáticas tudo correu conforme planeado e ter tantos atletas aqui no Marco de Canaveses é uma demonstração da competência da organização da prova”, referiu o Vereador Paulo Couto.

A competição, que integra o quadro competitivo da Federação Portuguesa de Canoagem, disputou-se nos escalões de iniciados, infantis, cadetes, juniores, seniores e masters e contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal, Cristina Vieira, e do Vereador Mário Bruno Magalhães.



MELHORIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

+DE 900 MIL EUROS



Ao longo dos últimos meses, o Município requalificou um conjunto de instalações desportivas de vários clubes de futebol, nomeadamente da ADC Várzea do Douro, do FC Vila Boa do Bispo, do FC Vila Boa de Quires e do GDR Soalhães. Nas requalificações recentes das instalações destes quatro clubes, o Município realizou um investimento superior a 900 mil euros. Com a conclusão destas intervenções, todos os clubes do concelho com futebol sénior federado passam a possuir um relvado sintético para realizarem as suas partidas.

Em Várzea do Douro já foi inaugurada, no dia 20 de março, a Requalificação do Estádio da Raposeira, que envolveu a colocação de um novo relvado sintético, a reabilitação da envolvente ao recinto desportivo (muros e bancada) e a renovação da instalação elétrica e pichelaria. A intervenção nas instalações da Associação Desportiva e Cultural de Várzea do Douro representaram um investimento do Município de cerca de 394 mil euros, através de um protocolo com o clube.

Já concluídas estão também as melhorias no campo do Futebol Clube de Vila Boa do Bispo, em que o Município realizou um investimento de cerca de 83 mil euros para a construção de duas novas bancadas.

No campo do Futebol Clube de Vila Boa de Quires está também concluída a empreitada de instalação de uma nova cobertura na bancada existente no recinto desportivo, numa empreitada em que o Município investiu cerca de 32 mil euros.

Ainda a decorrer está a empreitada de requalificação das infraestruturas do Grupo Desportivo e Recreativo de Soalhães, que o Município, através de um apoio à associação, financiou no valor de 395 mil euros. A melhoria das instalações do clube soalhense envolve a colocação de um novo relvado, que já foi estreado, e a construção de novos balneários.



CONTAS DO MUNICÍPIO APROVADAS EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal do Marco de Canaveses aprovou, a 29 de abril, o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2021 com os votos a favor do PS e abstenções do PSD e CDS.

Apesar dos condicionamentos de várias ordens, o desempenho do Executivo foi amplamente positivo, quer no investimento público realizado (ano 2021), com o maior de sempre desta autarquia, na redução do endividamento e um significativo aumento dos ativos, ou seja do património do Município.

O exercício contabilístico, marcado ainda pela pandemia e também pelas transferências de competências nas áreas da Saúde e Educação do Estado para a Câmara Municipal, apresenta um valor de despesa de 38,1 milhões de euros, verificando-se um aumento de 43,7% (+11,6 milhões de euros) no montante total executado face a 2020.

A receita atingiu um montante superior a 54 milhões de euros, incluído 17,5 milhões respeitantes ao saldo de gerência que transitou do ano de 2020.

“Volvido todo o ano de 2021 estamos certos que a decisão de assunção destas competências foi a decisão correta que, muito embora as dificuldades encontradas na sua concretização, permitem ao Município, de forma mais capaz e próxima, fazer melhor e em proximidade, e tendo como fim único o bem de todos os marcuenses” realça Cristina Vieira, Presidente da Câmara Municipal, que considera também que *“2021 foi um ano histórico para o Município visto que foi possível colocar em prática um plano ambicioso, e nunca visto, de obras públicas, em áreas como a Educação, a Saúde, as Infraestruturas Rodoviárias, a Água e o Saneamento, a Cultura e o Desporto, que atingiram uma execução de mais de 11 milhões de euros, investimento que impacta diretamente a vida dos marcuenses e de forma direta e indireta a economia local”*.



Em 2021 a Câmara Municipal do Marco de Canaveses viu ainda a performance financeira reconhecida pela Ordem dos Contabilistas Certificados como das melhores do país e com melhores prazos médios de pagamento a fornecedores.

“Melhoramos os prazos de pagamento, reduzimos o prazo médio de oito para sete dias em 2021, face a 2020 e fizemos um esforço de proceder à baixa dos níveis de endividamento ao nível dos fornecedores, o que pode ser verificado na redução desse valor em 53%”,

destaca por sua vez o Vereador Nuno Pinto, responsável pelo Pelouro Administração e Finanças.

O ano de 2021 representou o encerramento do mandato político iniciado em finais de 2017, período no qual quase duplicou o investimento público, por comparação com igual período anterior (2013/2017), num montante total de 27,5 milhões de euros.

Ao mesmo tempo, este investimento foi acompanhado por uma baixa de níveis de endividamento do Município, realça ainda o Vereador Nuno Pinto: **“Diminuímos o endividamento municipal de curto, médio e longo prazo. Só nos empréstimos bancários, desde 2017, foram amortizados quase cinco milhões de euros”**, conclui o Autarca.

Os documentos financeiros de 2021 evidenciam ainda, ao nível patrimonial, um crescimento de 10,2% dos ativos do Município, avaliados em cerca de 126 milhões de euros.





FATURA ELETRÓNICA

O Município do Marco de Canaveses já disponibiliza o serviço de fatura eletrónica.

Quer isto dizer que já pode passar a receber nos seus dispositivos eletrónicos, como o computador ou telemóvel, através do email, as faturas de resíduos sólidos urbanos - também chamadas faturas do lixo - e as faturas de refeições ou transportes escolares.

São estes pequenos atos que contribuem para a diminuição da nossa pegada ecológica.

Seja parte da solução, adira!

E quais são as vantagens de aderir à fatura eletrónica?

- A. Desde logo é mais rápido e simples. Não tem de ficar à espera que venha pelo correio porque ela cai diretamente no seu email.
- B. Isto também tem a vantagem de facilitar a sua organização pessoal, pois deixa de ser mais uma fatura em papel que tem em casa e fica automaticamente arquivada e arrumada digitalmente.
- C. Mas a principal motivação da Câmara Municipal para disponibilizar este serviço é ambiental. A fatura eletrónica permite poupar no papel e em deslocações para entregas que podem facilmente ser evitadas.



Contribua para um Município mais sustentável e eficiente e adira.



Basta submeter um pequeno formulário no site da Câmara Municipal, que leva menos de dois minutos para preencher.



MUNICÍPIO REFORÇA SERVIÇOS DE APOIO AO CONSUMIDOR



O Município celebrou um Acordo de Cooperação e Financiamento com o TRIAVE – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa para a criação de um serviço de Apoio ao Consumidor através do qual os marcuenses e agentes económicos locais podem resolver problemas relacionados com os consumos de uma forma mais rápida, fácil, eficaz, próxima e gratuita. Este é um serviço complementar e vem reforçar os serviços do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), que já existia.

Se o consumidor recorrer a este centro de arbitragem e o conflito respeitar a serviços públicos essenciais ou o seu valor não ultrapassar os 5 mil euros, as empresas estão obrigadas a sujeitar a sua resolução à decisão dos juízes-árbitros deste tribunal arbitral. Outra questão muito relevante é que as decisões arbitrais têm, exatamente, o mesmo valor que uma sentença judicial de um tribunal de primeira instância, o que defende os direitos dos consumidores marcuenses.

MUNICÍPIO JÁ DISPÕE DE SERVIÇO PARA REGISTO DE PRÉDIOS RÚSTICOS E MISTOS



O Município já dispõe de um serviço que permite aos marcuenses identificar e registar os seus prédios rústicos e mistos, de forma simples e gratuita, e garantir a titularidade e a marcação dos limites de cada propriedade.

Este serviço, o Balcão Único do Prédio (BUPi), está instalado nos Serviços Técnicos do Município, nas Oficinas da Câmara Municipal.

Os marcuenses que pretenderem fazer o registo dos seus prédios devem fazer um agendamento prévio, presencialmente ou através dos contactos disponíveis (255 538 800; bupi@cm-marco-canaveses.pt), e devem fazer acompanhar-se do respetivo Cartão de Cidadão e da caderneta predial com o número das matrizes.

De forma a permitir a criação de um BUPi no concelho, o Município do Marco de Canaveses assinou um acordo de colaboração com o Instituto dos Registos e do Notariado, I. P. e com a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificada, através do qual se comprometeu a disponibilizar balcões de atendimento e identificar os seus técnicos capacitados a garantir a realização de operações e procedimentos inerentes ao serviço.



MÊS DA PROTEÇÃO CIVIL

O Serviço Municipal de Proteção Civil do Marco de Canaveses assinalou o Dia Mundial da Proteção Civil (1 de março) com uma série de iniciativas e dessa forma promoveu o “Mês da Proteção Civil”, que iniciou no dia 28 de fevereiro e terminou no final de março.

As iniciativas passaram por uma campanha de sensibilização intitulada “Sabia que a Proteção Civil...?”, através das redes sociais e em parceria com a rádio Marcoense FM; realização de simulacros e outras ações de sensibilização nas escolas e culminou com a conferência “A Segurança que temos”, com o Tenente General Luís Nelson Ferreira dos Santos no Emergente Centro Cultural.



“Com o Mês da Proteção Civil procuramos dar ênfase ao papel do cidadão como sendo fundamental no processo contínuo e ininterrupto da Proteção Civil, como tal, daqui em diante procuraremos criar junto das pessoas uma cultura de proteção civil, incentivando a uma cidadania ativa, para que, em caso de necessidade, os cidadãos possam ser atores de proteção civil”, realçou o Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil, Bruno Monteiro.





CRIADA UMA ÁREA INTEGRADA DE GESTÃO DA PAISAGEM DE MONTEDEIRAS

Através de um contrato programa com a Associação Florestal de Entre Douro e Tâmega, com a Direção Geral do Território, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e o Fundo Ambiental, o Município está a implementar uma Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) da Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Montedeiras, que engloba território das Freguesias de Sande e São Lourenço do Douro, de Penha Longa e Paços de Gaiolo e de Paredes de Viadores e Manhuncelos.

Numa primeira fase será necessário identificar os proprietários dos terrenos, sendo que através deste projeto poderão realizar o cadastro e registo predial e acerto de confrontações de forma gratuita. Para o efeito, técnicos do Município estão a colaborar nas Juntas de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro, de Penha Longa e Paços de Gaiolo e de Paredes de Viadores e Manhuncelos até dia 31 de maio de 2022.

A AIGP é um instrumento criado com a finalidade de promover a gestão e exploração comum dos espaços agroflorestais em zonas de minifúndio e de elevado risco de incêndio.



CPLP APOIA PROJETO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Foi estabelecido um protocolo de apoio e cooperação entre o Município e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) para o desenvolvimento e expansão internacional do Projeto “Cidadania Educação para os Riscos e Autoproteção”, desenvolvido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil do Marco de Canaveses.

No protocolo, a CPLP reconhece a “pertinência e mérito” do projeto, e o **“contributo que lhe poderá prestar à consecução dos objetivos enunciados pela CPLP, particularmente pelo seu alcance na prestação e disseminação de recursos técnico-pedagógicos, em língua portuguesa, para escolas da CPLP, sobre matérias relacionadas com o risco, segurança e autoproteção”**.

A CPLP é uma organização internacional, formada por países lusófonos cujo objetivo é o “aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros”. De acordo com os dados apresentados a população dos 9 estados membros somam aproximadamente 270 milhões de pessoas.



EMPREENDEORISMO



EMPRESÁRIOS REFLECTEM SOBRE POTENCIAL ECONÓMICO DO CONCELHO



A Conferência “Crescimento e Sustentabilidade no Marco de Canaveses” reuniu empresários e empreendedores, promoveu a reflexão sobre as potencialidades de desenvolvimento económico do concelho e ouviu os testemunhos do tecido empresarial local com o objetivo de criar sinergias e definir estratégias que possam contribuir para potenciar ainda mais crescimento e sustentabilidade no concelho.

O evento, organizado pelo Município do Marco de Canaveses e pelo semanário Vida Económica, contou com um painel composto por empresários locais, nomeadamente Rui Peixoto (Granitos Irmãos Peixoto), Frederico Monteiro (Monteiros), José Armindo (Inarbel), Cristina Mendes (JMM Demolições) e Jorge Oliveira (OJP). Os empresários manifestaram preocupação com a falta de recursos humanos e concordaram com a necessidade de colaboração entre indústrias.



MARCO
INVEST

Na abertura da conferência Cristina Vieira realçou que, **“a Autarquia tem ouvido os empresários e está atenta às suas preocupações, às suas expectativas e sugestões. É importante que as empresas permaneçam no Marco e promovam o emprego, e para isso, estão a ser disponibilizadas taxas mais baixas e apoios de vanguarda, para quem dá os primeiros passos na sua ideia de negócio, desde logo pelo acesso à incubadora de empresas. Trata-se de um projeto muito recente para acompanhar as necessidades dos empreendedores”**.

O Vereador Nuno Pinto, com o Pelouro do Desenvolvimento Económico, aproveitou a ocasião para destacar a estratégia MarcoInvest e revelar a criação de uma distinção para empresas marcuenses.

A conferência “Crescimento e Sustentabilidade do Marco de Canaveses” contou ainda com um painel constituído por representantes de algumas instituições de relevo da região, nomeadamente Mário Rui Silva, consultor e docente na Faculdade de Economia do Porto; Telmo Pinto em representação da CIM Tãmega e Sousa; António Cunha, Presidente da CCDR-N; do Reitor da UTAD; Emídio Gomes e Luís Pedro Martins, Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Foram também convidados os especialistas em Design e Marketing Digital, Ricardo Mendes (Villae - Creative Studio) e Fábio Fonseca (Atelier Pêra Doce), que abordaram a perspetiva da transição digital das empresas.



“Pretendemos contribuir para uma maior qualificação, material e imaterial, das diversas componentes do tecido empresarial marcuense, fomentando assim também, mas não só, a rede dos principais clusters do concelho, desde o têxtil, à extração e transformação do granito, até à metalomecânica. O desenvolvimento económico inclusivo, sustentável ou inovador do Marco de Canaveses é um nosso objetivo que tentaremos fomentar com a criação de um Prémio Inovação MarcoInvest e com a menção pública para as empresas que, no desenvolvimento do seu negócio, se destaquem na responsabilidade social, ambiental ou ecológica”, disse o autarca no encerramento.





MARCOINVEST: ACADEMIA BEGIN PROMOVE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL



A Câmara Municipal inaugurou a Academia Begin MarcoInvest, no edifício SONAE, como uma nova resposta para a comunidade local e tecido empresarial. Concebida na premissa de que a formação profissional ocupa um lugar de destaque na atualidade, tanto para os empregadores, como os próprios trabalhadores das organizações, a Academia Begin MarcoInvest pretende promover a valorização do capital humano e das próprias empresas e organizações do concelho, encarando a formação como fator essencial para o investimento pessoal com retorno efetivo. No dia 13 de maio, arrancou a formação profissional, com as duas primeiras turmas, numa parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, IP).

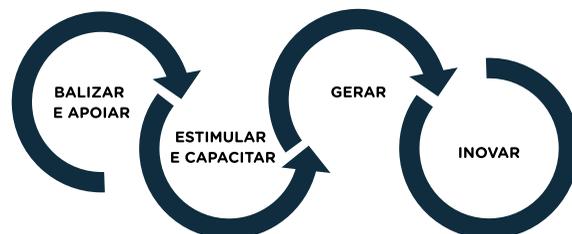
De acordo com o Vereador responsável pelo Pelouro do Desenvolvimento Económico, Nuno Pinto, “o objetivo destas ações de formação dirigidas a desempregados inscritos no IEFP é, sobretudo, o reforço das suas competências pessoais e profissionais, para facilitar o processo de reintegração no mercado de trabalho”.

Neste momento, o Município tem já parcerias com o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM) e a Associação Portuguesa da Indústria dos Recursos Minerais (ASSIMAGRA), para responder a áreas especializadas e relevantes para o tecido industrial do concelho e, portanto, para os seus dirigentes e colaboradores.

“Pretendemos promover formação profissional que responda a todos, sejam desempregados ou ativos. Para isso, já temos em divulgação um Ciclo de Formação Modular, com o CENFIM, em diferentes áreas, em regime pós-laboral para que quem trabalha possa frequentar a formação e qualificar-se”,

afirma o Vereador Nuno Pinto.

Esta nova valência mostra que a Autarquia está atenta ao apostar na formação das pessoas, mas também para ir ao encontro das reais necessidades das empresas do concelho.



FORMAÇÃO PARA O SECTOR DA PEDRA

A Presidente Cristina Vieira, participou, em março, no “StonebyPORTUGAL Summit - I Encontro Nacional do Setor da Pedra Natural”, promovido pela Assimagra - Recursos Minerais de Portugal, que teve como objetivo reunir o setor para debater e refletir sobre temas prioritários e desafios que se impõem atualmente à indústria da pedra.

No evento, em que também esteve presente o Vereador Nuno Pinto, responsável pelo Pelouro do Desenvolvimento Económico, foi ainda assinado um protocolo entre o Município, o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM) e a Associação Portuguesa da Indústria dos Recursos Minerais (ASSIMAGRA), de forma a antecipar a realização

de atividades e o alcance de resultados no sentido de fomentar o desenvolvimento económico e mais eco-eficiente do setor da Pedra Natural, bem como, o reforço da cooperação formativa e da valorização profissional direcionada para a indústria deste setor.



MUNICÍPIO ADERIU AO PACTO LOCAL PARA A EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO JOVEM

O Município do Marco de Canaveses formalizou a sua adesão ao Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem, uma iniciativa promovida pela DYPALL Network que reúne um conjunto de Municípios de todo o país que trabalham no sentido de proporcionar mais e melhores condições aos jovens para que encontrem, no território, oportunidades reais de desenvolvimento de percursos profissionais gratificantes.

Esta adesão vai permitir ao Município trabalhar de forma mais próxima com parceiros locais, regionais e nacionais na realização conjunta de iniciativas, partilha de boas práticas e no desenvolvimento de estratégias que contribuam para a promoção da empregabilidade dos jovens do concelho.

Serão desenvolvidas ações de promoção de competências e qualificações que respondam às principais necessidades das empresas locais e, através da estratégia MarcoInvest, serão apoiados projetos que permitam criar o próprio emprego e transformar ideias em negócios inovadores.



PESTE, GUERRA E FOME: A TRILOGIA VOLTOU AGORA AO VIVO E A CORES.

POR **Gorete Pinheiro**

1.ª Secretária da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses

Sempre ouvi dizer que a história é cíclica e se repete pelo menos duas vezes e por isso para perceber o presente e projetar o futuro devemos conhecer bem o passado. Só assim poderemos aprender com os nossos erros e evitar a sua repetição. Corroborando completamente esta premissa atrevo-me a afirmar que faltamos às aulas e, por isso, não aprendemos a lição.

Ora vejamos, se na Idade Média tivemos a peste negra, a guerra dos 100 anos e a escassez alimentar em grande escala agora temos a covid-19, o conflito na Ucrânia e a

escalada de preços que culminará em situações de pobreza e fome. Continua a ser o continente europeu o principal anfiteatro e alguns dos protagonistas e motivações mantêm-se. O que muda essencialmente é a celeridade com que os acontecimentos se sucedem e os meios que temos ao nosso dispor, tecnológicos e outros, usados de forma positiva ou negativa.

Fomos tão rápidos a encontrar vacinas como supersónicos são os mísseis de longa distância. Encontramos novas formas de cultivo à mesma velocidade com que destruímos as florestas e agravamos as alterações climáticas.

Esta pressa de viver, conquistar e ter transformou a pandemia da covid-19 numa personagem secundária elevando ao papel principal a guerra na Ucrânia. De gráficos de número de infetados passamos a mapas de estratégia militar. Continuamos infelizmente a ter as baixas humanas.

É nesta realidade em movimento que, o tema escolhido para a Assembleia Municipal de Jovens de 2022, “O Mundo Pós-Covid” parece ter perdido alguma relevância. Só parece, pois na realidade qualquer tema que ponha os nossos jovens a pensar sobre o mundo que os rodeia e a apresentar e defender de forma tão perspicaz as suas ideias se torna “tema de capa”.

Também é neste contexto que se assinalou no mesmo dia, 9 de maio, o “Dia da Europa” e o “Dia da Vitória”, importantes marcos históricos de libertação e união, celebrado em comunhão no primeiro caso e com mostra de poderio militar no segundo.

Pode ser que novamente a história se repita e estaremos brevemente a celebrar o dia da vitória maior que será a da paz e liberdade. Pode ser que no próximo ano o tema da Assembleia dos Jovens seja “o mundo pós-conflito na Ucrânia”. Pode ser que esta seja uma trilogia de curtas metragens com as cores desfocadas pelo tempo. Se assim for estaremos a fazer bem o nosso trabalho.



Grandes eventos REGRESSAM EM 2022



01-05 JUN



17-18 JUN



FESTAS
DO MARCO

13-17 JUL



FESTIVAL
DA JUVENTUDE

AGOSTO



16-18 SET



INFOMAIL



MARCO
MARCO DE CANAYESES

MUSEU DO VINHO E DO LINHO - VILA BOA DE QUIRES E MAURELES